

ANEXO II



MODELO DE PLANO DE TRABALHO

Termo de Fomento ou Termo de Colaboração

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE		
Nome da Organização da Sociedade Civil - OSC:		
TRANSFORME – AÇÕES SOCIAIS E HUMANITÁRIAS		
C.N.P.J.: 04.430.077/0001-52		
Endereço: AR 17, CONJUNTO 04, CASA 16 – SOBRADINHO II / DF		
E-mail: transformeong@gmail.com		
Município: Brasília	U.F.: DF	C.E.P.: 73062-704
DDD/Tel. Fixo (61) 3468-2696	DDD/Tel. Cel.: (61) 99148-4600	
Nome do Responsável: Claudia Farias Cardoso de Britto		
C.P.F.: 316.482.741-53	RG: 2973899	Órgão Emissor: SSP-DF
Endereço: SQN 203, Bloco K, Ap. 104 – Brasília / DF		
Cargo/Função: Presidente	E-mail: claudiafcbritto@gmail.com	
Dados da Instituição Financeira Pública:		
Banco: BRB	Agência: 028	Conta Corrente: 7715-7

2. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO CONCEDENTE	
Nome do Órgão: SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E CIDADANIA	
C.N.P.J.: 08.685.528/0001-53	
Endereço: SAIN - Estação Rodoferroviária - Ala Central	
U.F.: DF	C.E.P.: 70.631-900

3. DESCRIÇÃO DO PROJETO/ATIVIDADE/AÇÃO	
Título do Projeto/Atividade/Ação:	Observatório de Violência e Socioeducação no Distrito Federal (OVES-DF)

Identificação do Objeto:

Projeto de Pesquisa quanti-qualitativo (pesquisa-ação) sobre as violências vivenciadas por adolescentes em espaços educativos (Ex: escolas públicas) e em medidas socioeducativas do DF.

A pergunta que exige ser problematizada vai no sentido de compreender - porque adolescentes, em situação de vulnerabilidade, perdem paulatinamente o direito a serem estudantes e passam a ter suas trajetórias vinculadas, cada vez mais, às medidas socioeducativas?

Esta pesquisa está organizada em duas etapas interrelacionadas, quais sejam:

- a) Pesquisa de dados quantitativos, existentes no sistema socioeducativo, na Secretaria da Educação, nos institutos de pesquisas, para construir os cenários georeferenciais sobre a temática. Será feito um levantamento bibliográfico, documental, das legislações, dentre outros, chamado (Estado da Arte).
- b) Pesquisa qualitativa, fundamentada nos pressupostos da Pesquisa-ação e do protagonismo, fará um levantamento das trajetórias social, por meio de entrevistas individuais e oficinas, dos e das adolescentes em medidas socioeducativas para compreender a percepção dos mesmos sobre suas vivências e situações de violências sofridas no contexto socioeducativo e escolar, possibilitando a criação e a disseminação de uma metodologia de intervenção-ação, centrada no protagonismo juvenil.

Para desenvolver esse estudo, dentre outras ferramentas, vamos utilizar um Plataforma multimídia que viabilizará, no âmbito quantitativo, a leitura sistematizada dos dados por meio planilhas estatísticas, gráficos, histogramas, apresentando cenários desta temática no DF, ou seja, um georeferenciamento desta temática no DF. Além disso, esta plataforma vai armazenar os conteúdos e produtos da pesquisa qualitativa em suas diferentes linguagens (videos, documentarios, fotos etc), sendo assegurado, neste caso, o sigilo absoluto dessas informações e as medidas éticas de segurança do uso, de acordo com as normas da Vara de Execução Socioeducativa do DF e sua autorização para realização das entrevistas (vide anexo).

Desta forma, esta Pesquisa se constitui em um Projeto piloto, que não se coloca como uma ação de atendimento, mas sim, de uma pesquisa quanti-qualitativa, fundamentada no método da pesquisa ação, a ser realizada no Distrito Federal, na Universidade de Brasília, por meio da parceria entre o Grupo Violes/SER/UnB – que desenvolve pesquisas e ações para proteção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes, há 20 anos – e o Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares da Universidade de Brasília (CEAM-UnB), de onde vem o coordenador-geral – por meio da participação ativa do Núcleo de Linguagem e Sociedade (NELIS/CEAM-UnB). O resultado das pesquisas e ações do Violes podem ser acompanhadas pelo site <https://www.violes.com.br/>, que em menos de um mês, tem quase 900 acessos. Já as realizações do CEAM-UnB podem ser conferidas na página oficial do Centro, em <https://ceam.unb.br/>.

Tem como objetivo tornar-se referencial, conceitual e metodológico para posterior replicação, na criação de um modelo de observatório nacional, que deverá potencializar a proposta desenvolvida no DF, subsidiar a formação de diversos atores do sistema socioeducativo e criar estratégias para garantir o protagonismo de adolescentes na implementação, monitoramento e avaliação da política de socioeducação, conforme estabelecida nas normativas nacionais e internacionais.

Parcerias:

Este projeto será realizado em parceria com o Poder Executivo (Secretaria de Justiça e Cidadania DF/ Escola de Socioeducação do DF), Poder Legislativo (emenda parlamentar), Universidade (Grupo de Pesquisa sobre Tráfico de Pessoas, Violência e Exploração Sexual de Mulheres, Crianças e Adolescentes

– Grupo Violes/UnB - https://www.violes.com.br/) – e Núcleo de Estudos de Linguagem e Sociedade do Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares da Universidade de Brasília – NELIS-CEAM/UnB, https://ceam.unb.br/ – (a partir do coordenador-geral), e sociedade civil (Transforme). A articulação construída pelo projeto conta também com a participação da Secretaria de Educação do DF, à disposição (conforme reunião entre as equipes) para realização de Termo de Cooperação, com vistas à disponibilização de dados e informações públicas. Para implementação da pesquisa-ação também já foi solicitada autorização ao Poder Judiciário (conforme documento anexo) para disponibilização de dados e informações que serão sistematizados no desenvolvimento do projeto. Formalizar uma parceria com a SEJUS, a Secretaria de Educação e outros institutos para poder acessar os bancos de dados.	
Público-alvo: <u>Pesquisa quantitativa</u> Instituições do Poder Público, Universidade e Institutos de Pesquisa, que disponibilizarão informações e acesso aos bancos de dados e outras fontes para a realização do estudo.	Metas da pesquisa-ação: <u>Pesquisa quantitativa</u> 1. Levantamento bibliográfico, documenta dentre outros (estado daarte); 2. Mapeamento dos cenários de violências,vivenciadas pelos adolescentes, em medidas socioeducativas e espaços educativos (escolas públicas), por meio de bases de dados do Sistema de Justiça/Escola de Socioeducação, da Secretaria de Educação, Instituto de Pesquisas, Universidades e outras; 3. Sistematização dos dados numa plataforma virtual para compreensão dofenômeno.
Público-alvo: <u>Pesquisa qualitativa</u> 30 adolescentes (meninos e meninas), que vivenciaram cenários de violências nas medidas socioeducativas e em espaços educativos (escolas públicas), que serão indicados por sua instituição, sendo 15 do ensino fundamental e 15 do ensino médio (quantitativo sujeito a alteração, conforme os dados apresentados pelas instituições pesquisadas). A faixa etária será entre 12 e 18 anos, podendo sofrer alterações a partir do trabalho de campo.	Metas da pesquisa-ação: <u>Pesquisa qualitativa</u> 1. Entrevistar 30 adolescentes para construção de trajetórias vivenciadas por estes em espaços educativos esocioeducativos; 2. Desenvolver oficinas com temas relacionados às vivências dos meninos e das meninas nos espaços educativos e socioeducativos, a partir de discussões/diálogos em grupos, para complementar informações, conhecer atitudes, opiniões, percepções, comportamentos e vivências desses sujeitos, em espaços educativos e socioeducativos, na perspectiva do protagonismo. 3. Criar condições, portanto, por meio de oficinas e outras práticas, para que os adolescentes sejam protagonistas da construção da metodologia de intervenção-ação; 4. Criar um documentário sobre as trajetórias dos 30 adolescentes, que vivenciaram cenários de violência, no contexto socioeducativo e nas escolas públicas do DF; 5. Fortalecer o vínculo dos adolescentes entre as medidas socioeducativas e as escolas públicas e demais espaços educativos;

	6. Análise situacional de 30 trajetórias de meninas e meninos.
Período de Execução:	Recursos da Parceria: R\$ 263.447,60
Início: dezembro/2022	Recursos Próprios (OSC): R\$
Término: setembro/ 2023	Valor Total do Objeto: R\$ 263.447,60

4. JUSTIFICATIVA

Desde março de 2020, os adolescentes nas medidas socioeducativas sofreram com o impacto da pandemia de COVID-19, vez que houve uma agudização da precarização do atendimento desses adolescentes nas medidas socioeducativas e nas escolas públicas, onde estavam matriculados, dada a suspensão das atividades escolares presenciais e de outras inclusões em programas e políticas, o que intensificou o processo de precarização das condições dos adolescentes e das próprias instituições e aprofundou o fosso das desigualdades sociais e casos de violência nas escolas e no entorno.

Desta forma, a relevância deste projeto de pesquisa, além de outras questões, é a de aprofundar a análise das violências na socioeducação e em espaços educativos (ex: escolas públicas) no período de 2019 e 2022, para subsidiar as políticas da socioeducação e educação, no enfrentamento das violências vivenciadas nesses espaços.

É urgente a necessidade de desenvolver análises integradas, propostas metodológicas e estratégias inovadoras para enfrentamento das violências no contexto dos espaços educativos da socioeducação. Os cenários de violências vêm se intensificando nos espaços educativos, que por definição deveriam ser protetivos, garantidores de direitos e formadores para a cidadania. Essa contradição instalada demonstra a importância deste projeto de pesquisa, vez que seus resultados propiciarão refletir sobre estratégias que ampliem a compreensão do fenômeno para subsidiar o enfrentamento dessa problemática, por meio de políticas públicas integradas e com participação qualificada de adolescentes.

Além disso, potencializará a criação da proposta do OVES no DF e em âmbito nacional, tendo como premissa a dimensão educacional da medida socioeducativa, que é minimizada dentro das escolas e unidades de internação, semiliberdade e meio aberto – que deveriam ser espaços educativos, conforme definido em normativas nacionais e internacionais.

5. APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA OSC

A Transforme atua na garantia dos direitos da criança e adolescente, com ênfase na saúde mental infanto-juvenil, na prestação de sócio assistenciais e culturais. Desenvolve ações no Distrito Federal com crianças e adolescentes desde o ano de 2001. A instituição desenvolve ações educativas na prevenção ao uso prejudicial de substâncias psicoativas e às DST/Aids, promovendo debates e eventos em escolas das redes pública e privada, tribunais estaduais e federais e junto à comunidade.

A Transforme tem suas ações articuladas em parceria com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Humano e Social - SEDHS, Secretaria de Estado de Saúde - SES, Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania — SEJUS, Ministério da Cidadania e Vara da Infância e Juventude do Distrito Federal.

A instituição segue os princípios e diretrizes do SUS e do SUAS e à Política Nacional de Assistência Social, Política para Atenção Integral a Usuários de Álcool e Outras Drogas, e Política Nacional de Direitos Humanos. É fiscalizada pelos órgãos governamentais federais e distritais, e possui todos os certificados inerentes a sua missão:

- * Registro e Certificação do Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente do Distrito Federal (CDCA/DF);
- * Certificado de Entes e Agentes Antidrogas do Distrito Federal (CEAAD);
- * Conselho de Políticas sobre Drogas do Distrito Federal;
- * Conselho de Assistência Social do Distrito Federal (CAS);
- * Certificado e Registro de Ente e Agente Cultural (CEAC) e Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS).

6. DESCRIÇÃO DO PROJETO/ATIVIDADE

Realizar projeto-piloto que problematize os cenários de violência nos espaços educativos do Distrito Federal, estabelecendo uma relação com a Política Nacional da Socioeducação por meio de trajetórias de adolescentes. O projeto piloto estará fundamentado em quatro estratégias:

1. Mapeamento de dados e informações do sistema socioeducativo e educacional do Distrito Federal e dos registros de violência no contexto dos espaços educativos
2. Sistematização da metodologia de intervenção-ação de trajetórias construídas com protagonismo dos adolescentes, para validação e replicação.
3. Estruturação dos dados para análise, por meio de uma plataforma, que possibilite a compreensão dos cenários e dos perfis dos adolescentes, que estão cumprindo medidas socioeducativas, para recebimento de novas trajetórias e replicação da metodologia;
4. Realização de oficinas/documentário com 30 adolescentes sobre suas trajetórias.

7. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Qualificar a dimensão educacional das medidas socioeducativas, como meio de enfrentamento aos cenários de violência institucional e violações de direitos, bem como visibilizar o papel fundamental do protagonismo de adolescentes na construção de políticas públicas, em especial a Política Nacional de Socioeducação.

Objetivos Específicos:

1. Construir um acervo bibliográfico, documental e de outras linguagens para fins de pesquisa e consulta pública;
2. mapear e analisar os cenários de violência que ocorrem nos espaços educativos no DF e sistematizar metodologias de intervenção que possam ser replicadas em outros territórios;
3. fortalecer o protagonismo de adolescentes e evidenciar seu papel na construção de políticas públicas, em especial a Política Nacional da Socioeducação, ampliando a participação no processo de conhecimento da realidade e na construção de estratégias de superação dos cenários de violência.

8. METAS A SEREM ATINGIDAS		
Metas a serem atingidas	Indicadores de Aferição de Cumprimento das Metas	Meios de verificação
1. Planejamento/Capacitação da equipe técnica e de apoio que irá executar o projeto	Serão realizadas duas oficinas com a equipe e as instituições envolvidas no Projeto Apresentação do projeto, definição das funções e responsabilidades. Participantes: toda a equipe e as instituições parceiras do projeto Duração: 4h (cada) Oficina: coordenação, secretaria, relatoria e gravação e edição do material	• Relatório do planejamento estratégico • Registros das oficinas: atas, listas de presença, vídeos e fotos.
Pesquisa Quantitativa		
Metas a serem atingidas	Indicadores de Aferição de Cumprimento das Metas	Meios de verificação
1. Levantamento bibliográfico	Acervo bibliográfico e documental do mesmo período da pesquisa, disponível na plataforma e no site do Violes/UnB	Acesso ao acervo na plataforma e no site do Violes
2. Mapeamento de dados e informações do sistema socioeducativo e educacional do Distrito Federal e dos registros de violência no contexto dos espaços educativos (escolas públicas).	Série histórica de dados e informações, de 2019 a 2022, com desagregações disponíveis	Dados coletados em planilhas.

3. Estruturação dos dados para análise, por meio de uma plataforma, que possibilite a compreensão dos cenários e dos perfis dos adolescentes, que estão cumprindo medidas socioeducativas, para recebimento de novas trajetórias e replicação da metodologia.	Plataforma de livre acesso e interatividade para disseminação da metodologia.	Disponibilidade de acesso à plataforma de interação da metodologia, por instituições e público em geral.
---	---	--

Pesquisa Qualitativa		
Metas a serem atingidas	Indicadores de Aferição de Cumprimento das Metas	Meios de verificação
4. Realização de 3 oficinas para construção das trajetórias dos e das adolescentes que vivenciaram situações de violência em espaços educativos e a criação de um documentário sobre a percepção deles relativo as temáticas consensuadas. Obs: cada oficina com os adolescentes terá a duração de 4h.	Sistematização da metodologia de intervenção-ação de trajetórias construídas com protagonismo dos adolescentes, para validação e replicação.	Elaboração de um documento técnico descritivo com a metodologia intervenção-ação (MIA) Registros das oficinas: atas, listas de presença, vídeos e fotos.
5. Produzir um documentário sobre as trajetórias dos 30 adolescentes, que vivenciaram cenários de violência, no contexto socioeducativo e nas escolas públicas do DF;	Apresentação do documentário para as redes de formação nas políticas de prevenção e proteção de adolescentes.	. Elaboração do documentário
6. Fortalecer o vínculo dos adolescentes entre as medidas socioeducativas e as escolas públicas e demais espaços educativos;	A devolução dos resultados da pesquisa sendo apresentado para escolas e as medidas socioeducativas, apresentando propostas para fortalecer os laços dos adolescentes entre a escola, a socioeducação, a família e a comunidade	A participação dos adolescentes na formulação de novas práticas de fortalecimento dos vínculos entre a escola, a socioeducação e a família e comunidade.
7. Análise situacional de 30 trajetórias de meninas e meninos.		
8. Seminário para apresentação do Relatório Final.	Apresentação da plataforma e da metodologia da pesquisa.	◆ Relatório Final do Seminário ◆ Registros do Seminário: material apresentado, lista de presença, vídeos e fotos.

9. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO						
Nº ordem da Meta	Descrição da Meta	Descrição das Atividades para o cumprimento da Meta	Indicador Físico		Início	Término
			Unid.	Qtde.		
1	Estruturação Consolidação da equipe de trabalho, desenho das atividades metodológicas e burocráticas.	◆ Contratação do novo coordenador-geral do OVES-DF. Processo seletivo simplificado para seleção e contratação dos recursos humanos de apoio. ◆ Reuniões de estruturação (equipe executiva e com assistentes de pesquisa contratados), encontros institucionais com as parcerias da pesquisa e encaminhamento das ações para o grupo de trabalho.	Estruturação e consolidação das bases do Observatório	-	Mês 1: Fevereiro de 2023.	Mês 2: Março de 2023.
2	Planejamento/Capacitação da equipe técnica e de apoio que irá executar o projeto	◆ 1ª oficina – apresentação do projeto – reunião de grupos para discussão da metodologia e das técnicas e o TCE (Termo de Consentimento Esclarecido) e outras documentações que forem necessárias para execução da pesquisa – avaliação ◆ 2ª oficina – Construção do cronograma com as etapas e definição de funções da equipe	Oficina	02	Mês 3: Abril de 2023.	Mês 3: Abril de 2023.
3	Mapa de dados e informações do sistema socioeducativo e educacional do Distrito Federal e dos registros de violência no contexto dos espaços educativos.	◆ Reuniões com instituições (SEJUS, SEEC e outras), que irão disponibilizar as bases de dados para a construção do mapa de cenários de violências, definindo ajustes técnicos para transferência dos dados e os pontos focais ◆ Série histórica de dados e informações desde 2019 com desagregações disponíveis por meio de uma plataforma multimídia	Definição das bases de dados e coleta das informações	01	Mês 3: Abril de 2023.	Mês 4: Maio de 2023

4	Realização de 3 oficinas para construção das trajetórias dos e das adolescentes que vivenciaram situações de violência em espaços educativos por meio da plataforma multimídia Obs: cada oficina com os adolescentes terá a duração de 4h.	◆ 1ª oficina – apresentação do projeto – reunião de grupos para discussão da metodologia e das técnicas – avaliação ◆ 2ª oficina – Divisão dos grupos mistos (adolescentes e equipe) para construção das trajetórias ◆ 3ª oficina – Apresentação das trajetórias e debates	Oficinas	03	Mês 4: Maio de 2023	Mês 5: Junho de 2023
5	Estruturação dos dados para análise, por meio de uma plataforma, que possibilite a compreensão dos cenários e dos perfis dos adolescentes, que estão cumprindo medidas socioeducativas, para recebimento de novas trajetórias e replicação da metodologia.	Plataforma de livre acesso e interatividade para disseminação da MIA	Ambiente virtual	01	Mês 3: Abril de 2023	Mês 9: Setembro de 2023
6	Seminário para apresentação do Relatório Final e exibição de documentário.	Seminário e Relatório Final	Seminário	01	Mês 6: Julho de 2023	Mês 9: Setembro de 2023

10. METODOLOGIA (como fazer o projeto/atividade, como será implementado, como serão desenvolvidas as atividades)

O projeto está estruturado em dois eixos estratégicos, garantindo uma abordagem quantitativa e qualitativa em diálogo:

1. Quantitativa: mapeamento dos cenários de violência nos espaços educativos; e levantamento de bibliográfico edocumental
2. Qualitativa: metodologia de intervenção-ação que coloca o adolescente como protagonista ao narrar sua trajetória e suas diversas percepções dos cenários de violência, vivenciados nos espaços educativos, da medida socioeducativa, ampliando a participação no processo de conhecimento da realidade e na construção de estratégias de superação dos cenários de violência. Para a execução dos dois eixos de pesquisa serão necessárias duas equipes com especialidades distintas, sendo uma para o eixo qualitativo (articulação com os profissionais do campo e adolescentes) e outra para o eixo quantitativo (articulação com as secretarias parceiras).

OBS: O sigilo das informações coletadas quanto na pesquisa quantitativa como na qualitativa será rigorosamente observado de acordo com as normas da Vara de Execução de Medidas Socioeducativas do DF, a partir da autorização da mesma para realização desta pesquisa.

11. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO, AVALIAÇÃO E CUMPRIMENTO DAS METAS*

Nº ordem da Meta	Forma de Execução da Meta	Avaliação da Meta	Parâmetros de Aferição	Impacto Econômico e Social Esperados
1	Estruturação e consolidação da equipe de trabalho, desenho das atividades metodológicas e burocráticas.	Reuniões de planejamento e execução das atividades, bem como capacitação da equipe	Lista de participação, <i>print</i> da tela, fotos e vídeos	Consolidação de uma equipe alinhada e coesa para o início da pesquisa
2	Planejamento/Capacitação da equipe técnica e de apoio que irá executar o projeto	100% da participação da equipe capacitada	Lista de participação, <i>print</i> da tela, fotos e vídeos	Qualificação da equipe técnica, para execução da pesquisa
3	Mapeamento de dados e informações do sistema socioeducativo e educacional do Distrito Federal e dos registros de violência no contexto dos espaços educativos.	Apresentação de planilhas	Cenários representativos de violências, no DF, de forma quantitativa	Disponibilização dos resultados dos dados para subsidiar as políticas públicas
4	Sistematização da metodologia de intervenção-ação de trajetórias construídas com protagonismo dos adolescentes, para validação e replicação.	Participação dos adolescentes na construção de suas próprias trajetórias	30 trajetórias construídas	O protagonismo na construção da metodologia de intervenção-ação

5	Estruturação dos dados para análise, por meio de uma plataforma, que possibilite a compreensão dos cenários e dos perfis dos adolescentes, que estão cumprindo medidas socioeducativas, para recebimento de novas trajetórias e replicação da metodologia.	Prints da tela e acesso à plataforma	Dados disponíveis para análise e consulta na plataforma	Conhecimento disponibilizado e acessibilidade para fins de debate e construção de políticas públicas
---	--	--------------------------------------	---	--

6	Seminário para apresentação do Relatório Final e exibição de documentário.	Apresentação dos resultados da pesquisa, da Plataforma e validação da metodologia da pesquisa.	◆ Relatório Final do Seminário ◆ Registros do Seminário: material apresentado, lista de presença, vídeos e fotos.	Disseminação do conhecimento, comunicação da pesquisa
---	--	--	---	---

12-RESULTADOS ESPERADOS

A pesquisa de dados e informações a ser realizada nas bases das Secretarias parceiras terá seus resultados sistematizados e disponibilizados em uma Plataforma virtual, com diversos níveis de acesso para diferentes públicos, considerando sempre os usos para a gestão pública, para pesquisadores e para o público em geral - e garantida a privacidade e sigilo dos adolescentes. Com relação às trajetórias dos adolescentes (dados qualitativos), eles serão apresentados por meio de um documentário e a Plataforma será o espaço de apresentação dos resultados da pesquisa quantitativa, tornando-se assim, o ambiente virtual do Observatório.

O projeto prevê quatro dimensões de resultados:

1. Diagnóstico dos cenários de violência nos espaços educativos da socioeducação do DF como subsídio aos gestores na implementação, monitoramento e avaliação da política;
2. Sistematização de metodologia qualitativa de intervenção-ação validada para replicação com qualquer adolescente em medida socioeducativa ou pós-medida;
3. Fortalecimento do protagonismo de adolescentes como agentes multiplicadores da metodologia entre pares (produção do documentário);
4. Ampliação de estratégias de participação de adolescentes na construção e avaliação de políticas públicas, em especial a Política Nacional da Socioeducação.

13- MÉTODO DE MONITORAMENTO/AVALIAÇÃO

Criação de uma Comissão consultiva com especialistas e representantes de organizações de direitos de crianças e adolescentes.

14. PLANO DE APLICAÇÃO DO RECURSO***14.1. DESPESAS com RECURSOS HUMANOS (Folha de pagamento, encargos sociais e trabalhistas)**

		Encargos sociais				Verbas rescisórias						
Profissionais Cargo/Função	Salário Bruto	FGTS 8%	INSS Patronal 26,8%	PIS 1%	Total	13º Salário	Férias	1/3 férias	FGTS 13º 8%	INSS 13º Patronal 26,8%	PIS 13º 1%	Total
Coordenador Geral	R\$ 6.200,00	R\$ 496,00	R\$ 1.661,60	R\$ 62,00	R\$ 8.419,60	R\$ 516,67	R\$ 516,67	R\$ 172,22	R\$ 41,33	R\$ 138,47	R\$ 5,17	R\$ 1.390,53
Coordenador Geral	R\$ 6.200,00	R\$ 496,00	R\$ 1.661,60	R\$ 62,00	R\$ 8.419,60	R\$ 516,67	R\$ 516,67	R\$ 172,22	R\$ 41,33	R\$ 138,47	R\$ 5,17	R\$ 1.390,53
Coordenador Geral	R\$ 6.200,00	R\$ 496,00	R\$ 1.661,60	R\$ 62,00	R\$ 8.419,60	R\$ 516,67	R\$ 516,67	R\$ 172,22	R\$ 41,33	R\$ 138,47	R\$ 5,17	R\$ 1.390,53
Coordenador Geral	R\$ 6.200,00	R\$ 496,00	R\$ 1.661,60	R\$ 62,00	R\$ 8.419,60	R\$ 516,67	R\$ 516,67	R\$ 172,22	R\$ 41,33	R\$ 138,47	R\$ 5,17	R\$ 1.390,53
Coordenador Geral	R\$ 6.200,00	R\$ 496,00	R\$ 1.661,60	R\$ 62,00	R\$ 8.419,60	R\$ 516,67	R\$ 516,67	R\$ 172,22	R\$ 41,33	R\$ 138,47	R\$ 5,17	R\$ 1.390,53
	R\$ 31.000,00	R\$ 2.480,00	R\$ 8.308,00	R\$ 310,00	R\$ 42.098,00	R\$2.583,35	R\$2.583,35	R\$ 861,10	R\$ 206,65	R\$ 692,35	R\$ 25,85	R\$ 6.952,65
Total Coordenadora Geral												49.050,65

Item	Profissionais Cargo/Função	Qtde	Carga horária semanal	Natureza do item	Natureza de despesa	Unidade	Valor unitário	Valor Total	Verbas Rescisórias	Encargos Sociais	Valor Total
1	Gersiney Santos: Coordenador Geral	1	40h	CLT	Subvenção social	5 meses	R\$6.200,00	R\$ 31.000,00	R\$ 6.027,80	R\$ 12.022,85	R\$ 49.050,65

Justificativas:

1. O valor total do Projeto foi corrigido devido aos cálculos do encargos de FGTS sobre férias na rescisão não existir. O valor reduziu em R\$ 275,52. Passando de R\$ 49.326,17 para **R\$ 49.050,65 (Isso em relação a planilha enviada anteriormente).**
2. Quanto a devolutiva sobre as alíquotas aplicadas em relação a parte patronal, estamos enviado documento em anexo confirmando que usamos as **alíquotas corretas**. Favor analisar relatório de alíquotas parte patronal.
3. Em relação ao item multa 40%, não existe essa penalidade quando se trata de contrato por prazo determinado. Conforme prevê legislação.

Verbas devida na rescisão por término de contrato determinado:

9.1. Rescisão Contratual no Término do Contrato Determinado

- Saldo de Salário;
- 13º Proporcional;
- Férias Proporcionais mais 1/3 Constitucional;
- Férias Integrais mais 1/3 Constitucional, caso completado o período aquisitivo de 12 meses e não gozadas;
- Salário Família (se for o caso);
- Recolhimento do FGTS do mês anterior e mês da rescisão em guia GRRF;
- Liberação do FGTS - código de movimentação I3 e saque 04;
- Não é devido o pagamento da multa fundiária (40% sobre o FGTS depositado)

OBS.: SEGUE RELATÓRIO DE COMPOSIÇÃO TRIBUTÁRIA PARA OS RESPECTIVOS CALCULOS TRABALHISTAS (consulta FAP anexo)

RELATÓRIO COMPOSIÇÃO TRIBUTÁRIA / PARTE PATRONAL

TRANSFORME ACOES SOCIAIS E HUMANITARIAS

CNPJ: 04.430.077/0001-52

CNAE: 8800-6/00

O recolhimento previdenciário é feito por DARF PREVIDENCIÁRIO, desde a obrigatoriedade da DCFTWeb pelo eSocial. Composto das seguintes alíquotas:

- 20% alíquota cota patronal
- 2% alíquota RAT
- 5,8% alíquota de terceiros
- 0,5% alíquota de FAP
- FPAS 515

Abaixo segue uma tabela com o embasamento legal.

8800-6/00 - Serviços de assistência social sem alojamento

PREVIDÊNCIA

Serviços de assistência social sem alojamento

(*) O recolhimento previdenciário, a partir da obrigatoriedade da DCTFWeb, deve ser pago pelo DARF Numerado (código de barras) gerado por este sistema (artigo 19, § 1º, da IN RFB nº 2.005/2021).

Contribuições	Alíquotas	Base Legal
CPP	20%	artigo 22, Inciso I, da Lei nº 8.212/91.
RAT	2%	artigo 22, Inciso II, da Lei nº 8.212/91; Anexo I da IN RFB nº 2.110/2022.
Terceiros - Código 115	5,80%	Anexo III da IN RFB nº 2.110/2022.

Códigos e Guias	Códigos	Base Legal
FPAS	515	Artigo 85 e artigo 87 da IN RFB nº 2.110/2022.
GPS - Folha	2100	ADE CODAC nº 046/2013. (*)

A alíquota do FAP é verificada anualmente pelo portal da DATAPREV, a tela de consulta consta no arquivo Consulta Fap, segundo anexo do e-mail enviado.

14.2. DESPESAS DE CUSTEIO: SERVIÇOS DE TERCEIROS

Relação dos Serviços Contratados (telefone, água, energia, internet, licenças, treinamentos, mão de obra, eventos etc)

Item	Discriminação da despesa	Qtde	Carga horária semanal	Natureza do item	Natureza da despesa	Unidade	Valor unitário	Valor total
1	Pesquisadores	2	40h/cada	MEI	Subvenção social	5 meses	4.997,50	49.975,00
2	Assistente de Coordenação da Pesquisa	1	40h	MEI	Subvenção social	5 meses	3.722,95	18.614,75
3	Assistentes de Pesquisa/Conteúdo/TI	2	40h/cada	MEI	Subvenção social	5 meses	3.512,83	35.128,30
4	Assistentes de Pesquisa	5	20h/cada	MEI	Subvenção social	5 meses	1.756,41	43.910,25
5	Auxiliar de pesquisa	1	20h	MEI	Subvenção social	5 meses	1.126,11	5.630,55
6	Tecnico em audio, camera e iluminação para realização de documentario	1	40h	MEI	Subvenção social	5 meses	3.321,10	16.605,50
7	Roteirista	1	40h	MEI	Subvenção social	5 meses	3.321,10	16.605,50
8	Direção e produção com edição final de documentario	1	20h	MEI	Subvenção social	5 meses	5.585,42	27.927,10
Sub total								214.396,95

OBS: Para os valores referentes aos pagamentos da equipe do projeto, foram usados como base a cotação realizada pela servidora Sirlene no banco de preços público.

*Declaro que os trabalhadores acima relacionados não recebem em duplicidade ou sobreposição de fontes de recursos e que a carga horária disposta no quadro corresponde ao tempo dedicado exclusivamente a esta parceria. *Mesmo que os encargos sociais e/ou trabalhistas não sejam pagos com os recursos da parceria, os mesmos devem estar evidenciados (conforme sombreamento da coluna de "Outros encargos") na planilha acima. Considere na coluna do "Total" somente o somatório do que será pago com os recursos da parceria. Logo abaixo do quadro, coloque a observação de quais valores não estão inclusos na parceria.

7.2. DESPESAS DE CUSTEIO: SERVIÇOS DE TERCEIRO

Relação dos Serviços Contratados (telefone, água, energia, internet, licenças, treinamentos, mão de obra, eventos etc)					
Item	Discriminação da despesa	Qtde	Unidade	Vr Unitário	Valor total
	Não tem				
Total R\$					

7.3. DESPESAS DE CUSTEIO: MATERIAL DE CONSUMO

Relação de materiais necessários ao desempenho das atividades (limpeza, expediente, escritório, gêneros alimentícios etc)

Item	Discriminação da despesa	Qtde	Unidade	Vr Unitário	Valor total
	Não tem		(Ex.: und, pcte, cxs,kg, resmas)		
Total R\$					

7.4. DESPESAS DE CAPITAL: MATERIAL PERMANENTE

Relação de equipamentos e materiais permanentes necessários ao desempenho das atividades (máquinas, aparelhos e equipamentos etc)

Item	Discriminação da despesa	Qtde	Unidade	Vr Unitário	Valor total
	Não tem				
Total R\$					

7. PLANO DE APLICAÇÃO DO RECURSO
TOTAL GERAL R\$ 263.447,60

Obs.: Total Geral do Item 7 deve ser igual a soma dos totais dos subitens 7.1 + 7.2 + 7.3 + 7.4.

15. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO (em R\$) – CONCEDENTE E CONTRAPARTIDA

2022	Mes 1	Mes 2	Mes 3	Mes 4	Mes 5	
1. Recurso/Parceria (Município) R\$:	263.447,60					
2. Recurso Próprio (OSC) R\$:						

15.1 Haverá contrapartida da OSC.

- ☐ aporte financeiro referente à contrapartida, em razão do (valor do bem, valor da obra/reforma/ampliação etc...), ser superior ao valor autorizado para essa parceria;
- ☐ disponibilização de operador de máquina (motorista) capacitado;
- ☐ abastecimento do equipamento/veículo;



- ☐ manutenção preventiva e corretiva;
- ☐ transporte dos equipamentos no campo;
- ☐ guarda, conservação e limpeza;
- ☐ gestão administrativa, técnica e operacional dos equipamentos e dos serviços a serem prestados;
- ☐ contratação de seguro contra roubo, furto, e incêndio e quaisquer outros que venham a incidir sobre os bens, durante toda a vigência da parceria, conforme disposto no Edital;
- ☐ capacitação do servidor às expensas da OSC proponente (inscrição em cursos, seminários, diárias, transporte etc.);

X outros - A Transforme irá disponibilizar bens no valor total de R\$ 15.489,29 (notas fiscais da aquisição anexo) necessários para a realização do Documentário:

COMBO FLY MORE: R\$ 2.399,00

DRONE DJI MAVIC PRO: R\$ 7.100,99

05 FILMADORAS GOPRO HERO 7 BLACK: R\$ 5.989,30

(Assinalar os itens que constarão da contrapartida da OSC, e especificar quaisquer outras que julgar pertinentes).

9. CAPACIDADE INSTALADA

(Informar os recursos humanos disponibilizados pela OSC para o gerenciamento do projeto (relação completa de funcionários, seus respectivos cargos, funções e remunerações), quais os bens que a OSC disponibiliza (sede própria, veículos, máquinas) e as demais fontes de receitas e outras informações sobre a OSC.

A instituição tem sede em Sobradinho estruturada para atendimento até 300 pessoas/mês. A Transforme trabalha com 2 psicólogos e 1 assistente social e voluntários. No seu quadro de dirigentes, possui um advogado, e a presidente é especialista em SICONV e gerenciamento de projetos. Os cargos não são remunerados. Possui vários convênios firmados com o governo federal.

Equipe Técnica (central) - atribuições, currículos e contatos:

Gersiney Pablo Santos: Coordenador geral - CLT

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3017794017167665>

E-mail: ovesdfcg@gmail.com / profgersiney@gmail.com

Maria de Fátima Pinto Leal: Pesquisadora - MEI

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7447243340080776>

E-mail: fatima.violes@gmail.com

Daliana Medeiros Cavalcanti: Assistente de Pesquisa - MEI

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8273198392353580>

E-mail: dalianacavalcanti@gmail.com

VIDE RELAÇÃO COMPLETA DA EQUIPE, NA PLANILHA EM ANEXO, BEM COMO AS FUNÇÕES DE CADA PARTICIPANTE E SEUS CURRÍCULOS.

10. AUTENTICAÇÃO	
Brasília 29/05/2023	 _____ Nome e Assinatura do Representante Legal
11. AVALIAÇÃO	
O presente Plano de Trabalho, após análise, demonstrou consonância com os requisitos da Lei Federal nº 13.019/2014, da Lei Distrital 37.843/2016 e alterações. Dessa forma, coloco-me FAVORÁVEL aos procedimentos legais para a celebração da Parceria. Brasília, ____ de ____ de ____. _____ Gestor da Parceria	